

**VEREADOR ROBERTO ROBAINA (PSOL) – Comunicação de**

Líder: Boa tarde, prezados vereadores, vereadoras, Presidente Mônica. Nós vimos aqui, esta tarde, para discutir um assunto muito grave, que é a crise envolvendo a saúde de Porto Alegre. Todos estão acompanhando a crise envolvendo o problema do IMESF, e eu confesso para vocês, ontem nós tivemos aqui na Câmara de Vereadores uma manifestação dos servidores do IMESF, médicos, odontólogos, enfermeiros, todos os trabalhadores da Assistência da

Saúde da Família, os agentes. Eles tiveram a oportunidade de se reunir com a Presidente da Câmara Municipal, com a Ver.^a Mônica. Hoje, novamente, nós tivemos uma mobilização desses trabalhadores. E, no dia de ontem, eu, de fato, fiquei muito preocupado porque a reação do prefeito Marchezan, diante da decisão do Supremo Tribunal Federal de declarar a inconstitucionalidade do IMESF, foi um tipo de reação que eu considero – não consigo encontrar outra palavra que não seja uma reação irresponsável. Porque o prefeito Marchezan praticamente manifestou alegria, praticamente manifestou satisfação com a decisão do STF, que é uma decisão que o STF tem direito de tomar, mas que, se não for encarada corretamente, pode levar a uma crise da saúde em Porto Alegre. Porque, graças ao IMESF, que nós temos uma Atenção Básica na cidade de Porto Alegre; se não fossem os trabalhadores do IMESF a garantia à saúde da população, nós teríamos uma grave falta de atendimento ao povo de Porto Alegre, especialmente, ao povo mais pobre. Então, a reação do prefeito foi muito preocupante. Eu não quero entrar, Ver. João Bosco, no balanço de como nós chegamos até aqui, porque a decisão do TJ é de 2011, e há todo um setor de pessoas que acompanham a saúde de Porto Alegre que acham que o governo municipal não fez o esforço necessário para debater esse problema no âmbito judicial. Agora, isso é uma questão secundária. O mais importante é que nós – e eu não quero, nesse caso, fazer polêmica, porque eu vi que teve gente que tentou responsabilizar os sindicatos por isso –, o mais importante é ter uma solução para esse problema, porque são 1.800 médicos, odontólogos, enfermeiras, agentes comunitários. E a demissão de 1.800 trabalhadores, numa situação em que o Rio Grande do Sul tem mais de 500 mil desempregados, é um absurdo! Então, nós da oposição, nós vamos apresentar para todos os vereadores, Ver.^a Cláudia, uma proposta que resolve o problema, garante a manutenção dos trabalhadores

nos seus postos de trabalho, garante a continuidade do serviço e garante a legalidade do serviço, porque não é verdade que não se possam garantir a continuidade e a legalidade do serviço. E é esse o nosso propósito com a minha intervenção e com o requerimento que nós faremos, e vamos dar entrada com esse requerimento no dia de hoje; trata-se de um indicativo para o Executivo transformar, a partir da legislação vigente. Nós sugerimos ao Executivo municipal que formule um projeto de lei em regime de urgência nos termos dos artigos 110 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal para a conversão do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família, portanto, a conversão do IMESF, que hoje é uma fundação pública de direito municipal, com criação autorizada em 2011, em empresa pública municipal. Propusemos um Indicativo para o Executivo municipal nesse sentido. Essa é uma decisão que cabe à Prefeitura, a justificativa é evidente. Nós temos uma situação onde o IMESF se declara como inconstitucional, mas o serviço não pode ser prejudicado, nem os 1.800 trabalhadores podem ser demitidos. Com a criação, por lei, em regime de urgência, de uma empresa pública municipal, garante-se o emprego dos 1.800 trabalhadores, e a continuidade do serviço de saúde para a população de Porto Alegre. Portanto, nós temos uma proposta que evita a crise na saúde da Cidade, que garante o emprego, garante a continuidade dos serviços, e este é um apelo que faremos a toda a Câmara de Vereadores. É um apelo que fazemos ao Prefeito Municipal, já que ele tem esse poder, tem essa autoridade para criar uma empresa pública municipal. Muito obrigado e conto com o apoio de todos.

(Texto sem revisão final.)